



Implantação de um novo modelo de gestão operacional, revendo a logística, dimensionamento, setup de base e gerenciamento de rotinas.

Tema: Operação

Autores: Leonardo Alves Santana

Co-Autores: ANDRE GOUVEIA DE FIGUEIREDO, ALESSANDRO AMARAL DE SOUZA, FELIPE GONCALVES SALES, GUILHERME MARCELINO VIEIRA, VALDEMIR ARAUJO DE SANTANA, VINICIUS DUTRA ANDRADE GUILHERME SILVA, MICHELLE BARROS FREITAS,

Empresa: Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - Neoenergia Coelba

Resumo

A logística operacional constitui o conjunto de atividades que planeja, implementa e direciona o modelo de trabalho para que as equipes de campo e equipe administrativa façam a melhor gestão de informações e recursos dentro de uma organização. O objetivo é otimizar toda a cadeia do fluxo, desde o posicionamento estratégico de bases operacionais, infraestrutura, frota e ferramentas utilizadas, e, principalmente, uma plataforma de gestão que faça a melhor administração de todo o processo.

Mediante esse cenário, e entendendo que a logística operacional é uma frente essencial na garantia da eficiência, agilidade e qualidade de todo o sistema, de modo que os atendimentos sejam ágeis, que a preparação inicial das equipes (tempo de plataforma) seja reduzida, e que a estrutura de gestão adote escolhas mais assertivas por meio de gerenciamentos da rotina diária e gestão de tarefas, buscando a padronização de processos e os melhores resultados de forma consistente, foi o desenhado o Projeto Avança Operação.

A proposta do projeto foi dividida em seis frentes e aplicada dentro de uma Distribuidora de Energia, buscando o melhor aproveitamento dentro do negócio, envolvendo todas as diversas áreas envolvidas no processo, de modo que o foco seja colocar o cliente no centro do negócio por meio do time operacional, o Eletricista.

1. Introdução

O estado da Bahia possui uma extensão territorial de aproximadamente 567mil km², uma das maiores extensões territoriais do Brasil que se compara países como a França. Dessa forma, os desafios para atendimento ainda são maiores comparado com outras distribuidoras de energia elétrica e comparado com as demais distribuidoras dentro do Grupo, é perceptível verificar a correlação em números, sendo a empresa com a menor densidade habitacional comparada com as demais.

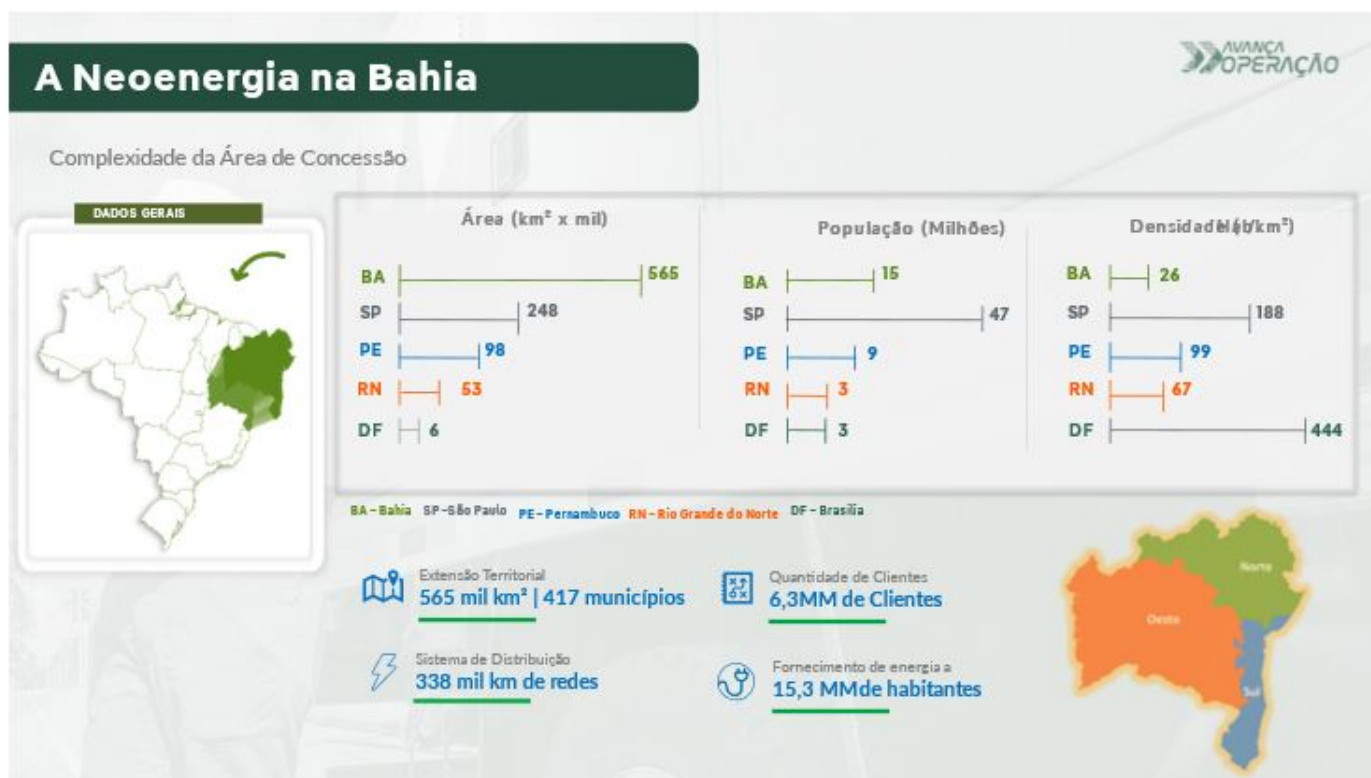


Imagem 1: Área de Concessão e dimensões

Dessa forma, dado essas complexidades, extensão de rede elétrica, menor densidade habitacional por km² disperso em todo território, o trabalho de logística operacional, setup de base e plataforma de gestão, é uma oportunidade de revisitar o processo na busca da qualidade contínua, melhores resultados e eficiência em toda a cadeia operacional da distribuidora.

O **modelo de gestão** operacional atual **apresenta oportunidades na otimização, redução de desperdícios e aumento da eficiência**. A proposta do trabalho é utilizar de forma simples, o conhecimento da “ponta” eletricitistas, e utilizar de toda a cadeia de processos e inteligência da distribuidora, para que pequenos ajustes (Seja melhor posicionamento de tipologia de frota, inclusão de base e aquisição de ferramentas simples) em todas as etapas provoque pequenas eficiências, que no todo, gerarão uma grande melhoria. O núcleo de operação apresenta oportunidades no tocante à melhor distribuição das equipes e bases operacionais, utilização de ferramentas mais eficientes, **rotina diária de atividades e desdobramento da estratégia foi a base de discussão para que o Avança Operação seja um projeto orgânico que fecha todas as oportunidades na cadeia operacional da distribuidora.**

Abaixo listamos quatro pontos de discussão e estratégia de melhorias apontadas:

1. **Melhor eficiência na distribuição de equipes:** As equipes quando mais bem posicionadas, resulta em deslocamentos menores e maior agilidade nos atendimentos, com redução de custos para a empresa;
2. **Redução em possíveis atrasos nas operações:** Os tempos de plataforma e deslocamento são essenciais para melhoria na confiabilidade do serviço e a satisfação do cliente;
3. **Necessidade de rotinas padronizadas:** A aderência e a existência de rotinas operacionais específicas, levam a redução de possíveis anomalias nos processos, incluindo erros não detectados e desvios dos procedimentos padrões.
4. **Desdobramento eficaz da estratégia:** Um fluxo de desdobramento de estratégia bem construído, leva à resolução de problemas críticos e prioridades necessárias para o negócio.

Dessa forma, diversas áreas foram envolvidas (Planejamento Estratégico, P&D, Facilities, P&O e demais áreas do negócio), de modo que a eficiência desse projeto estivesse atrelado a ganhos para a operação, focando na **Redução de custos operacionais**: Menos tempo gasto em deslocamentos desnecessários e uma alocação mais eficiente de recursos podem levar a uma operação mais econômica, **Aumento da eficiência operacional**: Utilização mais eficaz dos recursos disponíveis e, consequentemente, aumento da produtividade, **Melhoria da satisfação do cliente**: Melhoria na percepção dos clientes dadas melhorias no cumprimentos dos prazos dos serviços, **Minimização de desperdícios**: Redução de indisponibilidade e recusa de demora na realização de atividades operacionais e **Aprimoramento da tomada de decisão**: Melhor desdobramento das informações levando a uma tomada de decisão mais informada e rápida.

O projeto foi subdividido em seis frentes (Imagem 2):

1. Logística de Bases Operacionais
2. Estudo de dimensionamento de Campo
3. Setup Operacional de Equipes
4. Estudos dos veículos existentes - Frota
5. GRO - Gestão da Rotina Operacional “Tarefas da Operação”
6. GRD - Gerenciamento da Rotina Diária “Gestão do Desempenho”



Imagem 2: Abertura do Projeto por Frente de atuação.

2. Desenvolvimento

O trabalho caracteriza-se como qualitativo e do tipo estudo de caso, tendo como objetivo principal realizar uma análise da implementação do Projeto Avançar Operação em uma distribuidora de energia, que tem

como foco a otimização da logística operacional (Imagem 3). Foi adotada uma metodologia qualitativa a fim de compreender profundamente os processos, práticas e estratégias inovadoras aplicadas dentro da organização, e de como essas influenciam a eficiência e agilidade operacional e, consequentemente, o atendimento ao cliente.

OBJETIVO DO PROJETO

Aprimorar nossa operação implantando melhorias que irão rever a distribuição das equipes, bases operacionais, frota, ferramentas e equipamentos. Além disso, uma comunicação mais clara que prioriza e simplifica a rotina operacional.

EXPECTATIVAS DO PROJETO

- Solução de problemas e anomalias
- Melhoria da satisfação do cliente
- Minimização de desperdícios
- Aumento da eficiência operacional
- Aprimorar a tomada de decisão
- Aumento da produtividade

The infographic features a white service truck with a ladder rack on the right side, bearing the Neoenergia logo. The background is a dark green gradient.

Imagem 3: Objetivo e Expectativas do Projeto.

Por meio de uma metodologia prática, o Projeto Avança Operação desempenhou um papel fundamental na logística operacional com a solução de problemas e anomalias, pois foram adotadas estratégias relacionadas à capacidade de identificar, diagnosticar e corrigir falhas que possam comprometer a eficiência e a continuidade dos processos. Problemas e anomalias, como falhas na comunicação, erros operacionais, falhas no uso de recursos ou imprevistos técnicos podem afetar negativamente os fluxos de trabalho, atrasar a execução de tarefas e impactar a qualidade do serviço prestado.

Assim, sendo a busca pela melhoria da satisfação do cliente uma das frentes mais estratégicas e essenciais dentro de um setor como o de distribuição de energia, a qualidade do serviço e a agilidade no atendimento são fatores cruciais para a fidelização e o avanço da organização. Esta frente busca garantir que a experiência do cliente seja positiva, focando na entrega de um serviço rápido, eficiente e sem falhas, atendendo às suas expectativas e necessidades de maneira consistente. Melhorar a satisfação do cliente vai além de resolver problemas, trata-se de antecipar suas necessidades, otimizar os processos para reduzir o tempo de espera e garantir que o atendimento seja realizado de forma profissional e eficiente.

Para isto, visa-se minimizar desperdícios, reduzindo ao máximo qualquer tipo de perda, seja de tempo, recursos, materiais ou esforços humanos durante a execução dos processos operacionais. Dentro contexto organizacional, eliminar desperdícios pode significar a diferenciação entre uma operação rentável e uma operação ineficiente. A minimização de desperdícios envolve a identificação de processos redundantes ou desnecessários, e a busca constante por formas de otimizá-los, garantindo o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, sem comprometer a qualidade do serviço prestado.

Dessa forma, exige-se a melhoria contínua na capacidade da empresa de realizar suas atividades com maior eficácia, otimizando recursos, tempo e esforços para alcançar os objetivos organizacionais de

maneira mais ágil e com menos custos. Em um ambiente competitivo e dinâmico, como o da distribuição de energia, garantir que todos os processos, desde a gestão da frota até a alocação de recursos humanos, sejam executados de forma eficiente é essencial para o posicionamento da Distribuidora dentro do Setor Elétrico. Sendo assim, o Projeto Avança Operação foi executado por meio de seis diferentes frentes a fim de garantir melhor desempenho, execução e ampliação de cada uma das etapas e objetivos desenhados.

2.1 Logística de Bases Operacionais

Por meio de um estudo baseado em algoritmo *K-Means Clustering (Machine Learning)*, foi renderizada a logística operacional, o qual propôs o melhor posicionamento e a necessidade de adição de bases em pontos estratégicos do estado. A localização das bases operacionais define a performance de atendimento, pois, o posicionamento das equipes determina o tempo médio para atendimento do primeiro serviço e, assim, a definição de rotas e táticas de atuação. A Imagem 4, a seguir, apresenta o processo utilizado pelo algoritmo que faz a redistribuição, conforme melhor alocação das poligonais atendidas por cada uma das atuais bases.



Imagem 4: Renderização de bases operacionais utilizando o algoritmo *K-Means Clustering*.

Por meio da execução do algoritmo, considerando a área de atuação operacional o Estado da Bahia e atuais subdivisões das Unidades Territoriais de Distribuição (UTD) que é composta por 148 bases, sendo 45 UTD's e 103 sub-bases, foi redesenhadas 20 novas localidades para implementação de novas sub-bases, conforme apresenta a Imagem 5. Com essa nova infraestrutura foi previsto uma redução de 27% do tempo médio de deslocamento para o atendimento da primeira nota o que garante o aumento da produção e eficiência de atuação operacional.



Imagem 5: Distribuição das novas sub-bases propostas pelo algoritmo no território baiano.

2.2 Estudo de dimensionamento de Campo

A segunda etapa do projeto consistiu-se no estudo do dimensionamento de campo. Iniciando-se com a demanda de trabalho em diferentes áreas da operação, tanto para as equipes de campo quanto administrativo, sendo assim possível calcular a capacidade operacional das equipes atuais ou de uma equipe ideal. Isso envolve a definição da carga de trabalho de cada colaborador, levando em consideração sua produtividade média e jornada de trabalho.

O dimensionamento do *headcount* levou-se em consideração os custos envolvidos, assim como prejuízo, benefícios e custos operacionais, sempre buscar o equilíbrio entre a quantidade de colaboradores e a eficiência operacional, de forma que a Organização possa manter um nível adequado de pessoal sem criar redundâncias ou sobrecarregar os colaboradores, otimizando os custos operacionais. Essa análise considerou-se a flexibilidade da operação para ajustes conforme a variação da demanda. No atendimento

emergencial, serviços de recomposição do fornecimento de energia, podem surgir as demandas imprevisíveis, o dimensionamento deve permitir uma escalada rápida da força de trabalho pela mobilização de equipes, sejam próprias ou terceirizadas.

Assim, por meio do histórico dos atendimentos emergenciais evidenciou-se a necessidade de ajustes nos turnos de entrada das equipes em determinadas localidades. Três diferentes casos foram projetados:

- **1° Adiantamento da entrada da força de trabalho:** Localidades em que os serviços emergenciais possuem uma tendência maior de acionamento nas primeiras horas do dia ou que o Tempo Médio de Atendimento é superior à média global foi proposta o adiantamento da entrada das equipes da manutenção emergenciais em até 2 horas.
- **2° Atraso na entrada da força de trabalho:** Localidades em que os chamados são abertos com maior frequência ao final do dia e possuem apenas um turno de atendimento, foi proposta o atraso dessas equipes em até 2 horas.
- **3° Manter escala atual:** Localidades onde foi visualizado um Tempo Médio de Atendimento abaixo ou até a média global foi proposto manter a escala já adotada pela unidade.

2.3 Setup Operacional de Equipes

Após avaliação do “quando fazer”, foi feito uma análise do “como fazer”. Para as equipes operacionais, o ferramental disponibilizado altera diretamente o seu *Modus Operandi*. Nesta fase do Projeto, foi reavaliado a necessidade ferramental para turmas com foco em uma atuação *multi skills*, buscando melhoria em ergonomia, produtividade e maior segurança em sua atuação. Com o ferramental adequado a equipes possibilitam entregar com maior qualidade e agilidade suas intervenções, esse aumento de eficiência garante atendimento na primeira visita. Foi realizado o levantamento das principais e essenciais ferramentas para atuação das equipes conforme a sua *skill* e, assim, montados os kit’s essenciais complementar para atuação, conforme são apresentados nas Tabelas 1 e 2, a seguir.

Tabela 1: Kit ferramental complementar – Equipe Linha Viva.

KIT	DESCRIÇÃO
KIT COMPLEMENTAR PARA LINHA VIVA	COBERTURA RIGIDA P/ POSTE 34,5KV 6" 600MM
	COBERTURA RIGIDA P/ POSTE 34,5KV 9" 300MM
	BASTÃO TRAÇÃO COM ESPIRAL 32x700MM
	BASTÃO TRAÇÃO COM TORNIQUETE 32x1425MM
	CABO BAIPASSE 2 AWG 4 M 15 KV
	GUINCHO COM TIRANTE DE NAILON

Tabela 2: Kit ferramental complementar – Equipe Comercial.

KIT	DESCRIÇÃO
KIT PARA STC ATUAR EM EMERGÊNCIA AVANÇADA	CONJUNTO DE ATERRAMENTO TEMPORÁRIO UNIVERSAL PARA REDE SECUNDÁRIA
	CONJUNTO LÂMINA DE SERRA PARA PODA
	VARA DE MANOBRA TELESCÓPICA PARA MEDIÇÃO 10 M
	BASTÃO DE MANOBRA (PEGA TUDO)
	DISPOSITIVO PARA INSTALAÇÃO DE ESPAÇADORES DE REDE SECUNDÁRIA

A disponibilização dos equipamentos objetiva melhorar a execução nas manutenções e intervenções no Sistema Elétrico de Potência (SEP). A fim de garantir a rastreabilidade desses equipamentos foi utilizado o sistema de gestão de ativos *On!Track* da Hilti. Por meio do uso de etiquetas *bluetooth* e *QrCode* são identificados e cadastrados no software para monitorar a utilização e desgaste por equipe, garantindo também a otimização de estoque e avaliação da performance dos fornecedores, sua taxa de falha. Além dos kit's ferramentais das equipes, foi montado um *kit Setup* por base Operacional com a finalidade de garantir melhor performance das equipes em sua preparação para saída a campo. Os dispositivos servirão para contornar alguns imprevistos com o veículo e realizar uma melhor gestão da discussão inicial do dia com o time operacional e administrativo (Diálogo Estratégico de Segurança e Comportamento – DESC). Os itens do kit Setup são apresentados na Imagem 6, a seguir.



Imagem 6: Kit Setup – Projeto Avança Operação.

O tempo de preparação das equipes no início do dia para saída a campo definem a efetividade que as equipes terão ao longo do seu turno. Um início rápido e bem coordenado permite que as equipes se desloquem para o campo sem atrasos, otimizando o tempo disponível para a execução das tarefas. Além disso, uma preparação assertiva garante que todos os recursos, materiais e informações necessários estejam disponíveis para a equipe, evitando imprevistos e retrabalhos. Isso resulta em maior produtividade, melhor qualidade nas operações e maior satisfação tanto da equipe quanto dos clientes atendidos, dessa forma, a eficiência na preparação inicial reflete diretamente no desempenho e no resultado.

O Projeto Avança Operação contou também com a otimização do DESC que ocorre em todo início de dia, devendo ser eficiente na mensagem a ser transmitida. Por meio de uma cartilha, foi divulgado aos colaboradores um manual de ‘Como fazer um DESC’ com objetivo de o discurso ser claro, sem grandes prolongamentos, com temas objetivos e claros, observando a linguagem acessível, sem palavras difíceis e sem ser algo extremamente formal. A Imagem 7 que apresenta a cartilha orientativa disponibilizada à Operação.

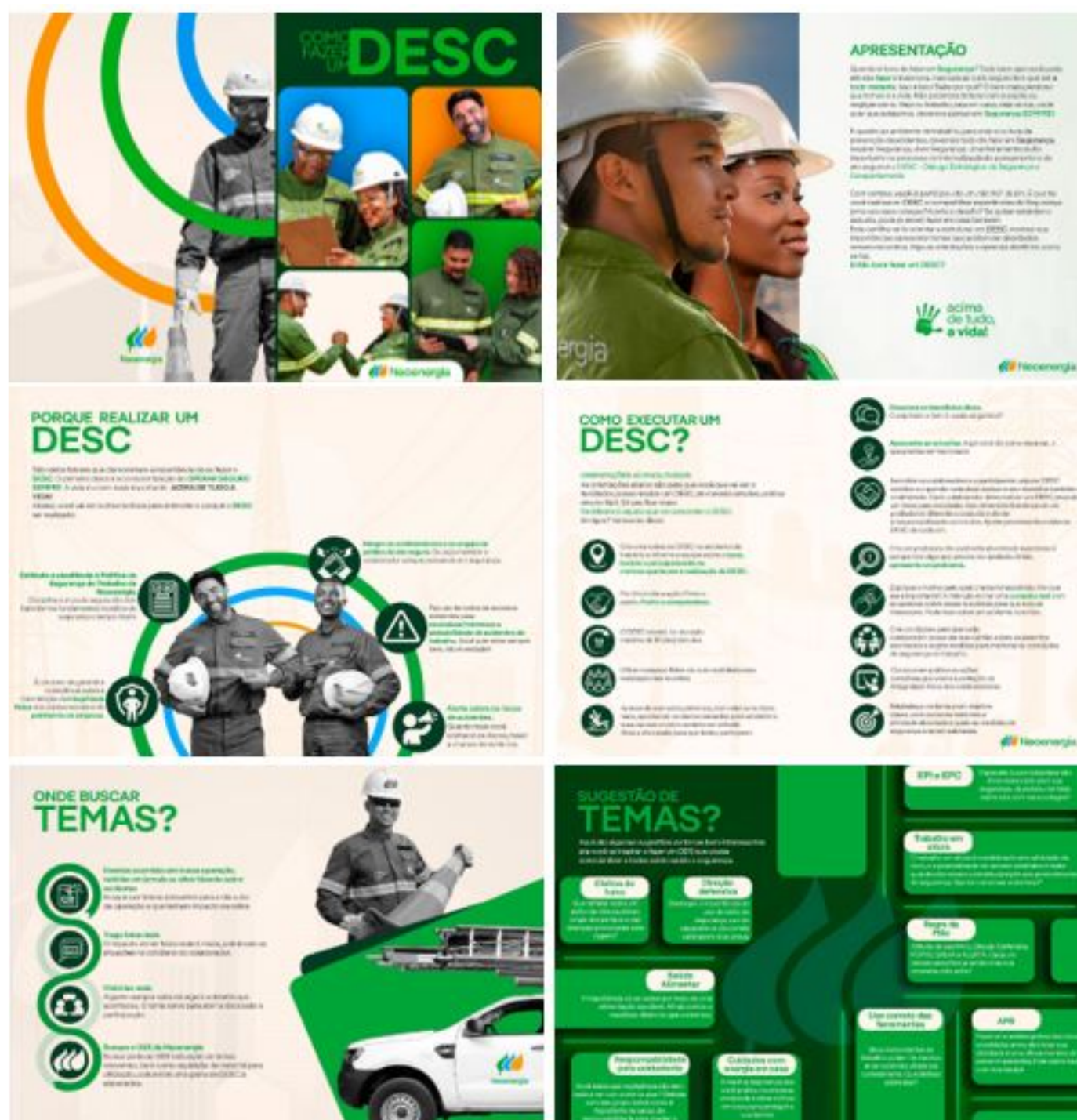


Imagem 7: Cartilha – Como fazer um DESC.

Portanto, a padronização dos principais processos envolvidos faz-se necessário mediante a disciplina esperada. Assim, foi desenhado um padrão de abastecimento de materiais de cada equipe, onde foram definidos os papéis dos setores envolvidos, assumindo suas responsabilidades dentro do fluxo, como o

Almoxarifado, o focal de apoio da Supervisão das equipes e até mesmo ajustes na estrutura física de estacionamento.

2.4 Estudos dos veículos existentes – Frota

O Projeto Avança Operação contou com a avaliação do parque de veículos da Distribuidora. Levando em conta a diversidade de localidades atendidas pela concessionária, foi realizado um mapeamento da frota por base, segregando os veículos por categoria, o *cluster* por localidade e por atividade, verificando também o quantitativo mínimo de veículos por *headcount*, como estava a disponibilidade média por localidade levando em conta os veículos afastados por alguma pendência (reparo, avaria) e os veículos como maior custo de manutenção por quilômetro rodado.

Dessa forma, as localidades foram classificadas em categoria de severidade da condição da frota, sendo tipo I a menos crítica e a tipo III, o estado de condição mais crítico. O estudo identificou 8 regiões em estado Tipo I, 37 do Tipo II e 15 regiões em estado crítico do Tipo III, conforme custos e históricos de manutenção, relevo da localidade, acessos e localização, a Imagem 9 ilustra a metodologia utilizada e os resultados obtidos.



Imagem 9: Metodologia do Projeto de Requalificação da Frota.

A partir dessa avaliação foi possível realizar a requalificação total da frota da Distribuidora, com a proposta de adotar 229 pick-up médias, e a retirada de uso de 259 veículos leves. Essa proposta projetou uma redução de Indisponibilidade de veículos em 5%, saindo de 19% para 14%, como apresenta a Imagem 10.



Imagem 10: Fluxo do Projeto de Requalificação da Frota.

2.5 GRO - Gestão da Rotina Operacional “Tarefas da Operação”

Para sustentabilidade de todo o projeto, a plataforma de gestão foi um dos itens importantes de desenvolvimento, o “GRO” (Gestão da Rotina Operacional) tem como objetivo maximizar a eficácia operacional através do engajamento e estabelecimento de padrões, assegurando a constante disponibilização de informações através de uma estrutura simples e focada na melhoria contínua para alcançar previsibilidade na rotina. Todo o modelo do GRO foi construído em cima da metodologia ágil em que o amadurecimento do processo está atrelado na gestão das prioridades e oportunidades, seguindo o direcionamento das tarefas operacionais e correção das anomalias apontadas diariamente pelos focais e líderes (Imagem 11).



Imagem 11: Modelo de desenvolvimento do GRO.

O objetivo do sistema é maximizar a eficácia operacional através do mapeamento das tarefas, do estabelecimento de padrões e do engajamento dos colaboradores para o reporte dos problemas identificados através de uma ferramenta intuitiva e de simples manuseio, com itens dentro de um calendário programado, diário, semanal, quinzenal e mensal conforme apresenta Imagem 12 a seguir.

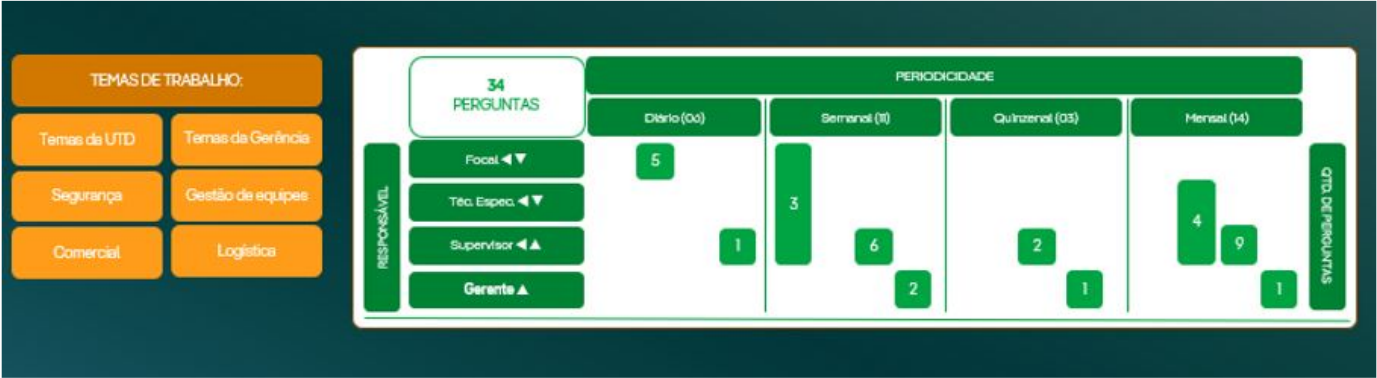


Imagem 12: Estrutura e rotina de Trabalho

Uma régua de *report* (Imagem 13) foi construída para que todos que estão participando do projeto tenham diligência no compromisso dos prazos acordados.

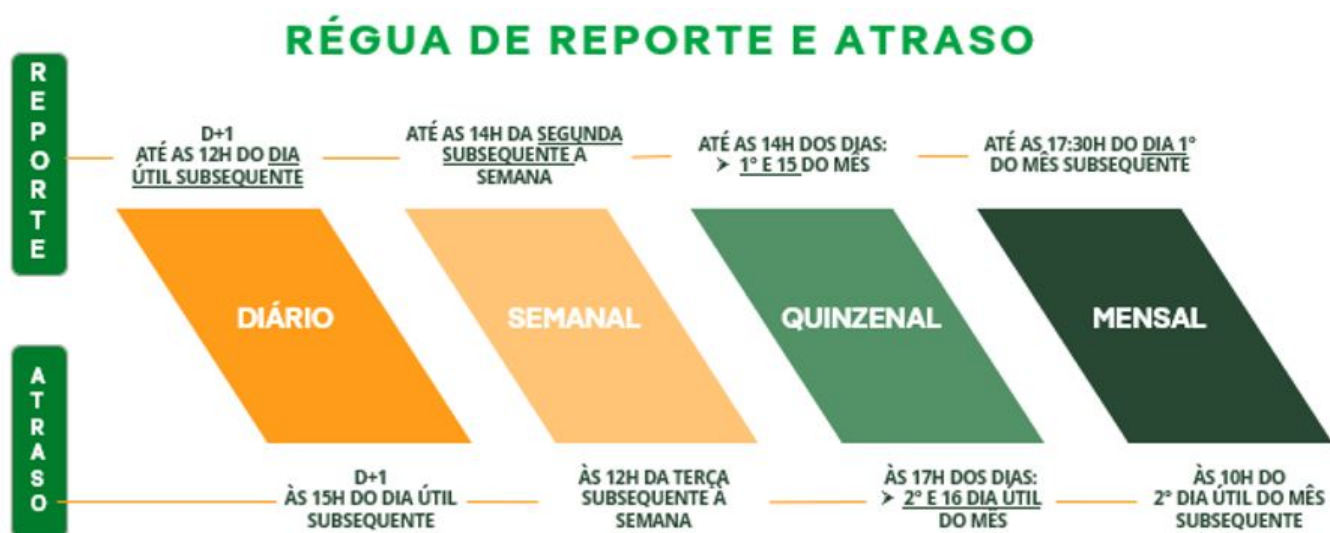
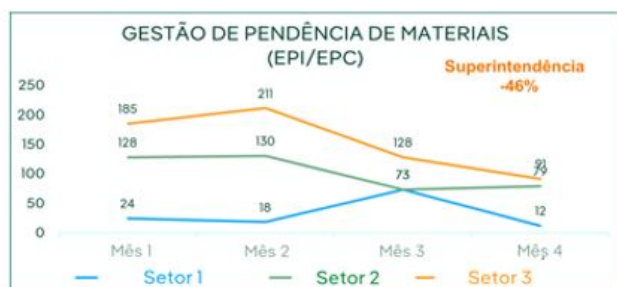


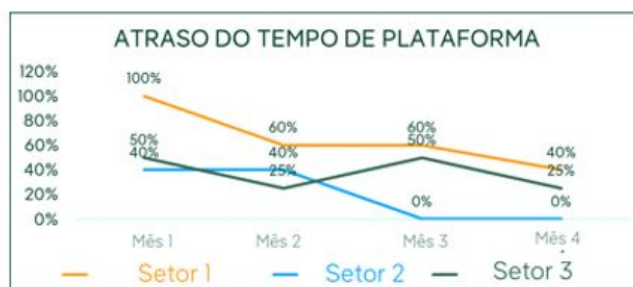
Imagem 13: Régua de *report* e acompanhamento.

O período do projeto foi iniciado por meio de um MVP (Mínimo Produto Viável), cujo lançamento era realizado através de um forms que apontava aos usuários quais eram as tarefas diárias, semanais, quinzenais e mensais que necessitava atuação, a exemplo, realizar averiguação de falta de itens técnicos nas viaturas (equipes) e bases que precisavam ser repostas ou adequar possíveis necessidades de outros itens que surgiam mediante uma necessidade da operação.

Após quatro meses do projeto piloto iniciado, ganhos já eram observados em alguns dos itens das tarefas levantadas, abaixo duas frentes de melhorias, um está relacionado com a redução de pendência de materiais e outro com a redução do tempo de saída de base, levantamento realizado em três setores que estavam rodando o piloto, como apresentam os gráficos da Imagem 14.



a)



b)

Imagem 14: Avanço dos indicadores de (a) Pendências de materiais e (b) tempo de Plataforma.

2.6 GRD - Gerenciamento da Rotina Diária “Gestão do Desempenho”

A última etapa do Projeto constitui uma metodologia que direciona os colaboradores para aquilo que deve ser feito para obter, manter e melhorar cada vez mais os resultados, sendo mais uma frente para promover a eficiência da distribuidora. Com objetivo de estabelecer rotinas e governanças de temas, fomentar a melhoria contínua com foco em resultados e o tratamento de anomalias utilizando ferramentas de qualidade padronizadas foi desenvolvido o GRO (Gerenciamento da Rotina Diária). Esta iniciativa foi dividida em etapas que garantem a melhor gestão e direcionamento do projeto:

- Definição e apuração de indicadores:** Realizado pelos focais das Áreas Centrais até dia 20 de cada mês.

2. **Avaliação dos indicadores desenquadrados:** Supervisores avaliam entre os dias 21 e 31 de cada mês.
3. **Realização de diagnóstico, elaboração e acompanhamento do Plano de Ação:** Especialista da estratégia audita o Plano na primeira semana de cada mês.
4. **Report na RAD Presidência:** Especialista apresenta à Presidência os avanços obtidos.
5. **Desdobramento estratégico:** Superintendentes, gerentes e supervisores em até 5 dias da RAD realizam o desdobramento estratégico.

O desdobramento do GRD se dá por meio de Reuniões de Gestão (GR's) na quais são avaliados os resultados dos indicadores operacionais realizando um diagnóstico do trabalho operacional, e a apresentação dos resultados obtidos em Reuniões de Acompanhamento de Desempenho (RAD's) com agendas definidas. As GR's foram desenhadas para ocorrerem em todas as camadas hierárquicas da organização a fim de garantir o alinhamento entre as diferentes estruturas. A Imagem 14 apresenta o fluxo da sistemática de acompanhamento.



Imagem 14: Sistemática de acompanhamento dos GRD's.

O item II constitui uma importante parte do processo do GRD, avaliação dos indicadores desenquadrados realizada pelos supervisores valida as oportunidades da sua área no mês anterior por meio de reuniões de análise crítica, nas quais identificam o problema, analisam e emitem diagnóstico utilizando ferramentas de qualidade, possibilitando, assim, propor, priorizar e implementar soluções. Esta análise é realizada através da Ferramenta MASP - Método de Análise e Solução de Problemas como apresenta a Imagem 15.

Nome: []

Problema: []

Assunto: []

Subsistema: []

Responsável: []

Equipe: []

1. Planejamento

1.1. Diagrama de Pareto

1.2. Pareto 50/50

2. Diagnóstico

2.1. Diagrama de Causas e Efeitos

2.2. Diagrama de Causas e Efeitos

3. Levantamento de causas

3.1. Levantamento de causas

3.2. Levantamento de causas

4. Análise

4.1. Análise

4.2. Análise

5. Plano de Ação

5.1. Plano de Ação

5.2. Plano de Ação

6. Acompanhamento

6.1. Acompanhamento

6.2. Acompanhamento

7. Conclusão

7.1. Conclusão

7.2. Conclusão

Imagem 15: Ferramenta MASP - Método de Análise e Solução de Problemas. O GRD foi implementado buscando avanço em diferentes vertentes da Organização como Segurança, Satisfação do cliente, Eficiência Operacional e Econômico-financeira. Foram envolvidas 65 Unidades para acompanhamento, diagnóstico e desdobramento dos seus resultados, totalizando 99 indicadores.

3. Conclusão

O Projeto está em plena execução, lançado em agosto de 2024, o Avanço Operação surgiu na Neoenergia Coelba com o objetivo de melhorar os processos, a gestão e a rotina produtiva do nosso time operacional.

Ao longo desses últimos meses, a nossa distribuidora recebeu muitas melhorias para valorizar as pessoas que estão na linha de frente, 50 viaturas já foram entregues, 67 previstas até Fevereiro/2025 e 81 requalificações de veículos foram realizadas, focando no perfil adequado de viatura x localidade, sem adicionais financeiros, 08 novas bases também foram entregues, sejam elas reformadas ou construídas do zero, com o objetivo de proporcionar o melhor fornecimento de energia à nossa comunidade com a maior eficiência possível e redução em tempos de atendimento, que já refletem nos números de indicadores técnicos e nas percepções dos consumidores.

Até março de 2025, outras 13 novas bases também serão entregues ao nosso time operacional, totalizando 169 bases em nossa Bahia.

Através do Avanço Operação, as nossas equipes já perceberam outras mudanças na rotina produtiva. Hoje, cada UTD (Unidade territorial da Distribuição) possui um grande painel de gestão à vista com informações importantes que podem beneficiar a carreira e a vida pessoal dos nossos colaboradores e ganhos operacionais significativos demonstram que o projeto possui uma base fundamental de

E para completar, uma cartilha sobre o DESC (Diálogo Estratégico de Segurança e Comportamento) também foi distribuída em todo o nosso estado, reforçando a importância do operar seguro, pois acima de tudo, a vida.

4. Referências bibliográficas

Gerenciamento da Rotina Diária – Vicente Falconi